

Litúrgico

Ano A / Festa / Branco

Nº 2239 - 06/08/2017



TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR MÊS VOCACIONAL

Dia da vocação ao ministério ordenado



RITOS INICIAIS



A. Bendito seja Deus, que nos reúne para celebrar nossa fé! Abrindo o mês vocacional, queremos rezar de modo especial pelos ministros ordenados: diáconos, padres e bispos. Que, por seu testemunho e serviço, eles sejam sinal da justiça do Reino.

1. CANTO DE ABERTURA

Eu sou o Caminho, / a Verdade e a Vida! (bis)

1. Guardo no meu coração tua Palavra, / para não te ofender.
2. Tua fala permanece para sempre, / é eterna como o céu.
3. Minha boca sempre canta tua Palavra, / pois são justos teus preceitos.

CANTO OPCIONAL

Subiremos montanhas sagradas, / colinas suaves do amor cristão. / Lá do alto, Jesus nos acena, / mostrando o caminho da salvação.

1. Vamos seguindo para o altar, onde Jesus se dá no pão. / Vamos dizer pelo cantar a prece do coração. / Deus, que desceu do alto céu, veio servir-nos de farol. / Neste caminho envolto em véu em busca do Grande Sol.
2. É o sacrifício de Jesus que se renova uma vez mais, / para o cristão ter nova luz e a força para os seus ais. / Esta é a ceia do Senhor, que nos remiu de todo mal. / Somos convivias do amor em busca do bem final.

2. SAUDAÇÃO

S. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

S. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T. Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.

3. ATO PENITENCIAL

S. Para bem celebrarmos esse encontro de irmãos, peçamos ao Senhor perdão pelos momentos em que não revelamos o seu amor através de nossa vida. *(pausa)*.

S. Senhor, que sois o defensor dos pobres, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Cristo, que sois o refúgio dos fracos, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

S. Senhor, que sois a esperança dos pecadores, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

S. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. HINO DE LOUVOR [Hinário ABC Litúrgico 2005/2006, p. 128]

Glória a Deus nos altos céus / E aqui na terra paz aos seus! / E aqui na terra paz aos seus!

1. Deus e Pai, nós vos louvamos, damos glória! / Adoramos, bendizemos, damos glória! / Vossos dons agradecemos, damos glória! / Glória por todo o universo!
2. Senhor nosso Jesus Cristo, / o Unigênito, o Filho, damos glória / Vós, o Rei de toda a terra, damos glória! / Glória por todo o universo!
3. Vós, que estais junto do Pai, damos glória! / Como nosso intercessor, damos glória! / Acolhei nossos pedidos, damos glória! / Glória por todo o universo!
4. Vós somente sois o Santo, damos glória! / O Altíssimo, o Senhor, damos glória! / Com o Espírito Divino, damos glória! / Glória por todo o universo!

5. ORAÇÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que na gloriosa Transfiguração de vosso Filho confirmastes os mistérios da fé, pelo testemunho de Moisés e Elias, e manifestastes de modo admirável a nossa glória de filhos adotivos, concedei aos vossos servos e servas ouvir a voz do vosso Filho amado e compartilhar a sua herança. P.N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA



A. *O Filho do Homem, novo Moisés, revela a presença real do agir de Deus na concretude de nossa história. No pré-anúncio de sua ressurreição, Jesus indica que seu reino será vitorioso. Esse Reino não se dá por meio de lendas, mas se concretiza com o nosso testemunho de cristãos. Ouçamos:*

6. PRIMEIRA LEITURA (Dn 7,9-10.13-14)

Leitura da Profecia de Daniel.

Eu continuava olhando até que foram colocados uns tronos, e um Ancião de muitos dias aí tomou lugar. Sua veste era branca como neve e os cabelos da cabeça, como lã pura; seu trono eram chamas de fogo, e as rodas do trono, como fogo em brasa. Derramava-se aí um rio de fogo que nascia diante dele; serviam-no milhares de milhares; e milhões de milhões assistiam-no ao trono; foi instalado o tribunal e os livros foram abertos. Continuei insistindo na visão noturna e eis que, entre as nuvens do céu, vinha um como filho de homem, aproximando-se do Ancião de muitos dias, e foi conduzido à sua presença. Foram-lhe dados poder, glória e realza, e todos os povos, nações e línguas o serviram: seu poder é um poder eterno, que não lhe será tirado; e seu reino, um reino que não se dissolverá. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. SALMO RESPONSORIAL / SI 96 (97)

Deus é Rei, é o Altíssimo, / muito acima do universo.

- Deus é Rei! Exulte a terra de alegria, / e as ilhas numerosas rejubilem! / Treva e nuvem o rodeiam no seu trono, / que se apoia na justiça e no direito.
- As montanhas se derretem como cera / ante a face do Senhor de toda a terra; / e assim proclama o céu sua justiça, / todos os povos podem ver a sua glória.
- Porque vós sois o Altíssimo, Senhor, / muito acima do universo que criaste, / e de muito superais todos os deuses.

8. SEGUNDA LEITURA (2Pd 1,16-19)

Leitura da Segunda Carta de São Pedro.

Caríssimos, não foi seguindo fábulas habilmente inventadas que vos demos a conhecer o poder e a vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, mas sim, por termos sido testemunhas oculares da sua majestade. Efetivamente, ele recebeu honra e glória da parte de Deus Pai, quando do seio da esplêndida glória se fez ouvir aquela voz que dizia: “Este é o meu Filho bem-amado, no qual ponho o meu bem-querer”. Esta voz, nós a ouvimos, vinda do céu, quando estávamos com ele no monte santo. E assim se nos tornou ainda mais firme a palavra da profecia, que fazeis bem em ter diante dos olhos, como lâmpada que brilha em lugar escuro, até clarear o dia e levantar-se a estrela da manhã em vossos corações. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

Aleluia, Aleluia, Aleluia.

1. Eis meu Filho muito amado, nele está meu bem-querer; escutai-o todos vós!

10. EVANGELHO (Mt 17,1-9)

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

S. Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João, seu irmão, e os levou a um lugar à parte, sobre uma alta montanha. E foi transfigurado diante deles; o seu rosto brilhou como o sol e as suas roupas ficaram brancas como a luz. Nisto apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Então Pedro tomou a palavra e disse: “Senhor, é bom ficarmos aqui. Se queres, vou fazer aqui três tendas: uma para ti, outra para Moisés, e outra para Elias.” Pedro ainda estava falando, quando uma nuvem luminosa os cobriu com sua sombra. E da nuvem uma voz dizia: “Este é o meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!” Quando ouviram isto, os discípulos ficaram muito assustados e caíram com o rosto em terra. Jesus se aproximou, tocou neles e disse: “Levantai-vos e não tendes medo.” Os discípulos ergueram os olhos e não viram mais ninguém, a não ser somente Jesus. Quando desciam da montanha, Jesus ordenou-lhes: “Não conteis a ninguém esta visão até que o Filho do Homem tenha ressuscitado dos mortos.” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. PROFISSÃO DE FÉ

12. PRECES DA COMUNIDADE

(Vejam que para as preces há uma sugestão de cantar ou rezar uma oração pelas vocações).

S. Irmãos e irmãs, aqui reunidos para recordar os benefícios de nosso Deus, roguemos que Ele inspire os nossos pedidos, para que possa atender as nossas súplicas.

L. Senhor, para que a Igreja seja sacramento da vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, unindo-se a toda a humanidade na luta contra as estruturas de injustiça, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, para que todos nós tenhamos consciência da nossa missão, apesar das dificuldades, nós vos pedimos:

T. Senhor, escutai a nossa prece.

L. Senhor, para que todos os bispos, presbíteros e diáconos encontrem na Palavra e na Eucaristia o alimento necessário para o ânimo de seu ministério, nós vos pedimos cantando *(ou rezando a oração pelas vocações)*:

1. Senhor da messe e pastor do rebanho, / que o teu chamado possamos ouvir. / Que o teu Espírito Santo nos faça / bons operários, fiéis em te servir.

Derrama, pois, sobre nós tua graça, / faze-nos sábios ouvindo tua voz, / e dá-nos ver como a messe é tão grande! / Grande e madura, precisa assim de nós.

2. Que o teu rebanho, Senhor, não pereça, / mas tenha sempre um atento pastor, / que, encorajado nos prados do mundo, / conduza todos ao infinito amor.

3. Vem ajudar-nos, ó virgem Maria, / que foste serva fiel até o fim. / És mãe da Igreja, rebanho tão grande. / Que a teu exemplo possamos dizer sim.

Ou:

T. Senhor da messe e Pastor do rebanho, faze ressoar em nossos ouvidos teu forte e suave convite: “Vem e segue-me”! Derrama sobre nós o teu Espírito; que Ele nos dê sabedoria para ver o caminho e generosidade para seguir tua voz. Senhor, que a messe não se perca por falta de operários. Desperta nossas comunidades para a Missão. Ensina nossa vida a ser serviço. Fortalece os que desejam

dedicar-se ao Reino na diversidade dos ministérios e carismas. Senhor, que o rebanho não pereça por falta de pastores. Sustenta a fidelidade de nossos bispos, padres, diáconos, religiosos, religiosas e ministros leigos e leigas. Dá perseverança a todos os vocacionados. Desperta o coração de nossos jovens para o ministério pastoral em tua Igreja. Senhor da messe e Pastor do rebanho, chama-nos para o serviço de teu povo.

(Preces da comunidade)

S. Possam agradecer-vos, ó Deus, as preces de vossa Igreja, para que recebamos por vossa misericórdia o que por nossos méritos não ousamos esperar. P.C.N.S.

T. Amém.

LITURGIA EUCARÍSTICA



A. *“Senhor, é bom ficarmos aqui”. Apresentemos ao Pai o pão e o vinho, que se tornarão o alimento e a força para continuarmos nossa missão. Cantemos:*

13. APRESENTAÇÃO DOS DONS

1. Cada vez que eu venho / para te falar, / na verdade eu venho / para te escutar. / :Fala-me da vida, / preciso te escutar! / Fala da verdade, / que vai me libertar!: (bis)
2. Cada vez que eu venho / para oferecer, / na verdade eu venho / para receber. / :Dá-me o Pão da Vida, / que vai me alimentar! / Dá-me a água viva, / que vai me saciar!:(bis)

14. ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

S. Orai, irmãos e irmãs...

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

S. Santificai, ó Deus, as nossas oferendas pela gloriosa Transfiguração do vosso Filho e purificai-nos das manchas do pecado no esplendor de sua luz. P.C.N.S.

T. Amém.

15. ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O mistério da Transfiguração

S. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

S. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

S. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

S. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Perante testemunhas escolhidas, Jesus manifestou sua glória e fez resplandecer seu corpo, igual ao nosso, para que os discípulos não se escandalizassem da cruz. Desse modo, como cabeça da Igreja, manifestou o esplendor que refulgiria em todos os cristãos. Unidos à multidão dos anjos e dos santos, celebramos a vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, ...

S. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

S. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

S. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo: **TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

S. Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

S. Eis o mistério da fé!

T. Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

S. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

S. Olhai com bondade a oferta da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

S. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

S. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa Francisco, o nosso bispo Pedro, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

S. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

S. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória.

S. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

S. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

17. RITO DA COMUNHÃO

A. Quando Cristo aparecer, seremos semelhantes a Ele, pois o veremos como Ele é.

18. CANTO DE COMUNHÃO

Então da nuvem luminosa dizia uma voz: "Este é meu filho amado, escutem sempre o que ele diz".

1. Transborda um poema do meu coração: / Vou cantar-vos, ó rei, esta minha canção.
2. Sois tão belo, o mais belo entre os filhos dos homens! / Porque Deus, para sempre, vos deu sua bênção.
3. Levai vossa espada de glória no flanco, / herói valoroso, no vosso esplendor.
4. Sai para a luta no carro de guerra / em defesa da fé, da justiça e verdade!
5. Vosso trono, ó Deus, é eterno, sem fim; / vosso cetro real é sinal de justiça.
6. Vós amais a justiça e odiais a maldade. / É por isso que Deus vos ungiu com seu óleo.
7. Cantarei vosso nome de idade em idade, / para sempre haverão de louvar-vos os povos!

CANTO OPCIONAL

1. A ti, meu Deus, elevo meu coração, / elevo as minhas mãos, meu olhar, minha voz. / A ti, meu Deus, eu quero oferecer / meus passos e meu viver, / meus caminhos, meu sofrer.
A tua ternura, Senhor, vem me abraçar. / E a tua bondade infinita me perdoar. / Vou ser o teu seguidor e te dar o meu coração. / Eu quero sentir o calor de tuas mãos.
2. A ti, meu Deus, / que és bom e que tens amor, / ao pobre e ao sofredor vou servir e esperar. / Em ti, Senhor, humildes se alegrarão, / cantando a nova canção de esperança e de paz.
3. A ti, meu Deus, Trindade de eterno amor, / Pai, Filho e Consolador, te rendemos o louvor. / Em ti, meu Deus, queremos nos espelhar, / e ao mundo testemunhar tua vida, teu amor. /
4. A ti, meu Deus, que se torna vinho e pão, / sustentamos na união, todos juntos como irmãos. / Por ti, meu Deus, queremos nos comprometer, / diante do teu altar, este mundo transformar.

19. ORAÇÃO DEPOIS DA COMUNHÃO

S. Oremos: *(pausa)* Ó Deus, que o alimento celeste por nós recebido nos transforme na imagem de Cristo, cujo esplendor quiseste revelar na sua gloriosa Transfiguração. P.C.N.S.

T. Amém.

RITOS FINAIS



A. *A celebração da eucaristia é ocasião para a comunhão com Deus, que vem ao nosso encontro. A festa de hoje nos faz ter certeza da vitória, mas é preciso ouvir a voz de Jesus e assumir com ele seu projeto, para que as dificuldades do mundo possam ser superadas, e o nosso meio seja grande sinal do Reino dos Céus.*

LEITURAS DA SEMANA

- 2ª feira: Nm 11,4b-15; Sl 80(81); Mt 14,13-21.
3ª feira: Nm 12,1-13; Sl 50(51); Mt 14,22-36.
4ª feira: Nm 13,1-2.25-14,1.26-30.34-35; Sl 105(106) Mt 15,21-28.
5ª feira: 2Cor 9,6-10; Sl 111(112); Jo 12,24-26.
6ª feira: Dt 4,32-40; Sl 76(77); Mt 16,24-28.
Sábado: Dt 6,4-13; Sl 17(18); Mt 17,14-20.
19º DTC: 1Rs 19,9a.11-13a; Sl 84(85); Rm 9,1-15; Mt 14,22-33.

20. BÊNÇÃO E DESPEDIDA - TC I

- S.** O Senhor esteja convosco.
T. Ele está no meio de nós!
S. Deus vos abençoe e vos guarde.
T. Amém!
S. Ele vos mostre a sua face e se compadeça de vós.
T. Amém!
S. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.
T. Amém!
S. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho + e Espírito Santo.
T. Amém!
S. Glorificai o Senhor com vossa vida; ide em paz e o Senhor vos acompanhe.
T. Graças a Deus!

21. CANTO

1. Senhor, eu quero te agradecer, / por todos os dias a gente poder conversar. / Senhor, o mundo precisa te conhecer, / mas eu te prometo que vou evangelizar.
Eu quero te dizer agora / que eu já vou embora, evangelizar. (bis)
2. Senhor, às vezes me ponho a rezar / e peço o fim da violência e da fome do irmão. / Senhor, que chegue a todos os povos / a graça, o perdão, o anúncio da Salvação.
3. Senhor, às vezes me ponho a rezar / e peço a você pra que fique mais perto de mim. / Senhor, às vezes me ponho a chorar / e não compreendo por que o mundo sofre sem fim.

SER SACERDOTE...

Ser sacerdote, estar revestido de igual amor tal qual Jesus, é ter a mesma missão divina, de sal da terra e do mundo luz! Ser sacerdote, ouvir um dia, nas horas calmas da reflexão, uma suave e doce harmonia, que diz baixinho no coração: "Segue-me, filho".

Ser sacerdote, trazer nos lábios o Verbo augusto d'alma verdade, falar em nome de Deus aos sábios, com a mesma força e autoridade de Jesus Cristo.

Ser sacerdote, magnificência que as almas puras seduz e encanta. Fazer de toda sua existência uma hóstia pura, vívida e santa, para Jesus.

Pe. Carlito Dall'Agnese

Rezemos sempre pelos nossos sacerdotes!

Bendito seja Deus por tão bela vocação. Peçamos ao Senhor que envie operários para a sua messe!

Você já pensou sobre a sua VOCAÇÃO?
"Avance para águas mais profundas!"
(Lc 5,4)



Procure a Pastoral Vocacional de nossa Diocese.
Tel: 4438-2077 - ramal 1

Semanário Litúrgico da Diocese de Santo André - Ano XXXVIII
Praça do Carmo, 36 - CEP 09010-020 - Santo André - SP
Coordenação da Equipe de Redação: Pe. Joel Nery
Ilustrações: Antônio de Pádua Luz
Diagramação: Fabio Crepaldi
Cantos: Hinário ABC Litúrgico 2010-2019
Jornalista Responsável: Humberto Pastore MTB 13.382
Impressão: www.aarte.com.br - Tiragem: 80 mil exemplares
www.diocesa.org.br